

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO
FIESP

Departamento de Meio Ambiente - DMA

- Divisão de Mudanças Climáticas -

GESTÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

Um novo mercado para pequenas e médias empresas

“A Fiesp e a temática de Mudança do Clima”

Fiesp, São Paulo, 05/12/13

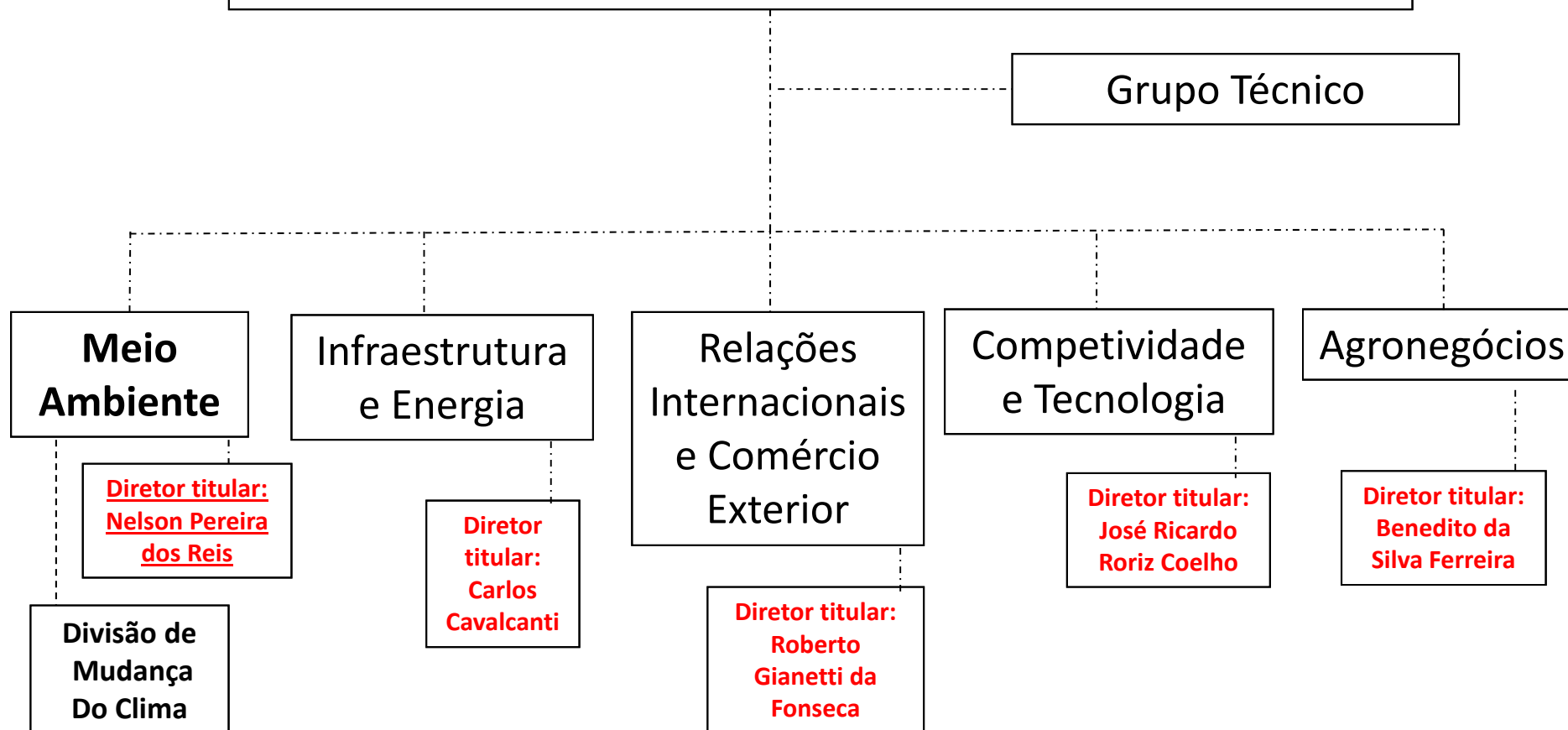
FIESP e a Gestão de Gases de Efeito Estufa - GEE

- Um dos principais temas atuais da Humanidade é a agenda de Desenvolvimento Sustentável;
- Nesta agenda, a temática de Mudança do Clima ocupa grande destaque por exercer influência nas agendas econômicas e políticas de muitos países;
- A abordagem ambiental desta temática levantou a questão do aumento da concentração de Gases de Efeito Estufa na atmosfera e suas principais consequências ao futuro do desenvolvimento humano. A abordagem econômica tem o poder de implementar soluções;

FIESP e a Gestão de Gases de Efeito Estufa - GEE

- A Fiesp, por representar o maior parque industrial do Brasil, está ativamente atuante na temática de Mudança do Clima;
- O Presidente da FIESP, **Paulo Skaf**, ciente da complexidade do tema e da necessidade de defesa da indústria brasileira face aos possíveis entraves oriundos das negociações internacionais e de legislações internas no país, criou, em 2009, o Comitê de Mudança do Clima composto por vários Departamentos.

Comitê de Mudança do Clima da FIESP
*(Coordenado pelo Vice - presidente da Fiesp,
Dr. João Guilherme Sabino Ometto)*



- **O DMA / FIESP tem realizado:**
- **uma série de cursos,**
- **Palestras,**
- **Mesas redondas,**

trazendo especialistas no assunto e representantes do governo. Esta difusão de conhecimento tem sido voltada principalmente aos pequenos e médios empresários, com o objetivo de prepará-los para um mercado que cada vez mais exige um bom desempenho ambiental de seus produtos e processos, entre eles o aspecto da diminuição das emissões de carbono;

- **A indústria brasileira não é a principal emissora. Por outro lado a gestão do carbono tem tido grandes avanços nos últimos vinte anos;**
- **Enquanto a gestão de GEE é uma das ações estratégicas das grandes empresas, sua difusão e implementação é ainda um desafio nas médias e pequenas;**
- **Esse fato tem sido uma das maiores preocupações da FIESP, que há quase uma década está envolvida nesta temática com o objetivo de melhorar a qualidade ambiental e defender a competitividade dos setores industriais;**

- As negociações internacionais em torno de desse tema recaem na complexa temática de comércio internacional, no qual países tentam salvaguardar a competitividade de seus produtos;
- No Brasil, observa-se a criação em série de legislações sobre o tema: a Política Nacional de Mudanças Climáticas originou o Plano Setorial da Indústria, que prevê a diminuição obrigatória de 5% nas emissões da indústria até 2020;
- Em São Paulo, a instituição da Política Estadual de Mudanças Climáticas estabelece metas obrigatórias de redução de emissões em 20 % em 2020, representando impactos diretos na competitividade da indústria paulista e portanto da indústria brasileira.

PROJETO ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e
BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)

Vantagens do Projeto

- **Mais de 50 consultores irão assessorar as empresas no processo de elaboração do inventário.**
- **Qualificação de pessoal nas empresas para realizar o inventário**
- **Identificação de oportunidades de redução de emissões e desperdícios de insumos**
- **Inventário e Verificação com Custo Subsidiado**
- **Linha de Financiamento específica**
- **Participação em projeto pioneiro e inovador**
- **Maior Competitividade e Melhor Sustentabilidade dos negócios.**



Mário Hirose

**Diretor da Divisão de Mudança do Clima do DMA /
FIESP**

Av. Paulista, 1313
São Paulo/SP – Brasil
Tel: + 55 (11) 3549-4675
Site: www.fiesp.org.br
e-mail: cdma@fiesp.org.br



twitter.com/FiespAmbiental

Defender a Indústria é defender o Brasil